



# 30<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024



**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 5 – Gestão e Liderança em Movimento

Modalidade: trabalho completo

## **Higienização e restauração preventiva no acervo do Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (Ibict)**

*Sanitation and preventive restoration in the collection of the Brazilian Institute of Information Science and Technology*

**Ana Carolina Simionato Arakaki** – Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (Ibict)

**Paloma Rayana Franca da Silva** – Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (Ibict)

**Joyce Barbosa Gomes** – Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (Ibict)

**Clara Braz** – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

**João Lucas Indalécio Nascimento Herculano** – Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (Ibict)

**Resumo:** Este artigo descreve o processo de higienização realizado em parte do acervo bibliográfico da biblioteca do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia. Para isso, foi necessário. **Objetivos específicos** levantar as obras que precisavam de higienização, identificar os espaços para a realização das atividades, selecionar a equipe responsável pelo tratamento, organizar o material necessário e higienizar o acervo bibliográfico. A **metodologia** utilizada inclui uma revisão da literatura e a aplicação de estratégias de reconstrução, higienização e conservação do acervo. Os resultados discutem a manutenção dos acervos bibliográficos e a atuação dos bibliotecários na preservação e restauração das coleções.

**Palavras-chave:** Higienização. Conservação Preventiva. Ibict. Ciência da Informação.

**Abstract:** This article describes the process of sanitizing part of the bibliographic collection at the library of the Brazilian Institute of Science and Technology. To do this, it was necessary to survey the works that needed sanitizing, identify the spaces where the activities could be carried out, select the team responsible for the treatment, organize the necessary material and sanitize the bibliographic collection. The methodology used includes a literature review and the application of strategies for the reconstruction, sanitization and conservation of the collection. The results discuss the maintenance of bibliographic collections and the role of librarians in the preservation and restoration of collections.



**Keywords:** Sanitation. Preventive Conservation. Ibict, Information Science.

## 1 INTRODUÇÃO

Este relato apresenta o trabalho desenvolvido na Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy no Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (Ibict), o qual tange o tratamento de higienização e prevenção de parte do acervo. A Biblioteca do Ibict tem como missão “contribuir para a infraestrutura de informação científica e tecnológica no Brasil, facilitando o acesso, o uso e a disseminação da informação relevante para a comunidade de pesquisa e para a sociedade em geral” e proporciona aos seus usuários os serviços de empréstimo, levantamento bibliográfico e treinamentos. Dessa forma, facilita o acesso por meio do acervo físico e das bases digitais.

A Biblioteca é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologias e Inovação (MCTI) e a maioria dos seus usuários são pesquisadores e cientistas. Assim, conforme os ensinamentos da professora Caribé (2017, p. 194), a Biblioteca do Ibict é considerada biblioteca especializada, afinal, "essas unidades têm como características comuns o atendimento à instituição na qual estão inseridas; uma clientela especializada, formada por pesquisadores e cientistas de um instituto ou centro de pesquisa, funcionários ou servidores de uma empresa ou órgão público".

Atualmente, o acervo é constituído de mais de 14.000 livros, 23.300 periódicos, 1600 teses e dissertações, entre outras obras ligadas à área de Ciência da Informação. Ou seja, com um acervo de mais de 40 mil materiais, por se tratar de "[...] uma unidade que se dedica à organização e disseminação de informações sobre um assunto ou grupo de assuntos em particular" (p.192), possui relevância histórica e científica. Mas, infelizmente, sua estrutura permaneceu interdita por anos, dessa forma inviabilizou o manuseio ou qualquer tipo de uso dos materiais bibliográficos.

Logo para a sua reabertura, em 16 de abril de 2024, toda a estrutura física das coleções precisou ser reorganizada. Para isso, uma análise prévia precisou ser feita e, conseqüentemente, constatou-se a necessidade de higienização e reparos no acervo antes do evento.

## **2 METODOLOGIA**

Como metodologia, foi adotada uma abordagem qualitativa de natureza descritiva a qual entende-se que nesse “tipo de abordagem, o interesse do pesquisador não está focalizado em quantificar uma ocorrência ou quantas vezes uma variável aparece, mas sim na qualidade em que elas se apresentam, ou seja, como as coisas acontecem” (Freitas; Jabbour, 2011, p. 9). A pesquisa também foi baseada em estudo de caso, técnicas de observação, pesquisa bibliográfica e documental, além de estratégias aplicadas de atividades de reconstrução, higienização e conservação do acervo, discussão de questões relacionadas à manutenção de acervos bibliográficos e atuação dos profissionais bibliotecários na preservação e restauração das coleções.

É uma pesquisa empírica, pois conta com relato de experiência sobre a reestruturação e manutenção do acervo da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, que se propõe a detalhar os procedimentos de higienização e restauração de parte dos exemplares pertencentes à unidade. Em relação às estratégias de reconstituição e restauração do acervo, foi considerado um processo inovador de criação, que incorporou materiais danificados. Estudou-se, também, estratégias de criação de planos de preservação e conservação do acervo.

## **3 PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO: A BIBLIOTECA PRECISA RESPIRAR!**

Na literatura encontramos uma gama de autores que retratam a importância do cuidado das coleções bibliográficas em centros de informação, especificamente bibliotecas e arquivos. Os cuidados são necessários e devem ser pensados e entendidos tanto pelos profissionais como pelos usuários. Dessa forma, abordamos a importância da preservação, conservação, higienização e restauração como atividades essenciais para a organicidade de acervos.

Dessa forma, na concepção de Sarmiento (2003, p.2), a preservação:

É uma consciência, mentalidade, política (individual ou coletiva, particular ou institucional) com o objetivo de proteger e salvaguardar o Patrimônio. Resguardar o bem cultural, prevenindo possíveis malefícios e proporcionando a estas condições adequadas de “saúde”. É o controle ambiental, composto por técnicas preventivas que envolvam o manuseio, acondicionamento, transporte e exposição.

No mais, sabe-se que ambas as técnicas de conservação e preservação, podem ser trabalhadas concomitantemente, entretanto com intervenções, segundo Sarmiento (2003, p. 3), ambas podem ser “realizadas na própria estrutura física do bem cultural, com a finalidade de tratamento, impedindo, retardando ou inibindo a ação [...], ocasionada pela ausência de uma preservação”.

Assim, acredita-se que se preservação das obras nos acervos bibliográficos forem executados mais tardiamente ou com menos frequência, a atuação de conservação e outras ações de intervenção serão realizadas. Pois, as intervenções ligadas à conservação lidam com procedimentos químicos e mecânicos, a depender do grau de necessidade com reparos, higienização e acondicionamentos. Sobre isso o Cassares (2000, p.12) explica que “conservação é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos”. Barata (2008, p. 1) aborda a conservação com um fator preventivo de fundamental importância para as instituições que têm acervos bibliográficos e arquivísticos:

Adoção de medidas preventivas de controle das causas da deterioração dos documentos gráficos, em sua maioria constituída de matéria orgânica (como o papel, couro, tecidos, pergaminho etc(...)), no sentido de impedir que estes materiais desapareçam, garantindo-lhes melhores condições ambientais possíveis nos acervos.

Logo, as medidas adotadas pela equipe que atua na conservação preventiva das instituições necessitam ser pensadas de acordo com as reais necessidades do acervo. Assim, a partir de uma análise e estudo, deve-se priorizar a construção de um plano de atuação com as informações fundamentais para a organização, como mão de obra, treinamento da equipe, procedimentos a serem realizados, materiais pertinentes para cada ação e cronograma de atividades estipulado.

A depender das condições em que o acervo se encontra, o mais adequado é o processo de restauro dos materiais que estejam com uma sensibilização maior, segundo Sarmiento *Apud* Sá (2003, p. 2):

Restauração é um tratamento bem mais complexo e profundo, constituído de intervenções mecânicas e químicas, estruturais e/ou estéticas, com a finalidade de revitalizar um bem cultural, resgatando seus valores históricos e artísticos. Respeitando-se, ao máximo, a integridade e as características históricas, estéticas e formais do bem cultural, deve ser feito por especialistas.

A restauração, por ser um procedimento complexo, o custo de tempo, de materiais e de mão-de-obra costuma ser maior que as outras técnicas já descritas anteriormente, além do mais, é necessário contabilizar gastos adicionais como, por exemplo, contratação de equipamentos e pessoal especializado. Entende-se também que as ações precisam ser minuciosas, pois o significado cultural e ético que compõem a estética da obra não pode ser perdido, afinal a obra necessita ter a sua preservação histórica, informacional e cultural resguardada.

Diante disso, as ações realizadas nas obras na Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy foram baseadas em estudos prévios de reconhecimento e necessidades do acervo, inclusive quais materiais deveriam ser adquiridos, considerando o tempo hábil para a sua reabertura. Para isso, chegou-se ao consenso que, no momento, o mais indicado foi realizar a higienização nas obras que estivessem com maior desgaste físico. Para Paletta e Yamashita (2004, p. 22):

Os procedimentos de higienização a serem adotados para livros e prateleiras variam com diversos fatores. Deve avaliar-se a condição física dos livros, a quantidade e o tipo de impurezas a serem removidas, sua natureza (valor informativo, histórico, artístico ou se é uma obra rara). Há que se considerar, também, o alcance da limpeza a ser feita, isto é, se visa apenas uma determinada área da coleção ou a manutenção de todo o acervo da biblioteca ou arquivo.

Devido à descrição dos autores acima, a higienização de obras pode ser realizada tanto no acervo inteiro quanto em parte dele, o que irá diferenciar será a situação das obras e o tempo disposto para a realização. Para essa tomada de decisão é necessário um planejamento em equipe, onde evidencie o porquê dessa atividade. Foi realizado, dessa forma, com os funcionários que atuaram no processo de higienização das coleções do estudo de caso aqui relatado.

Sabe-se que para a realização dessa atividade há a necessidade de equipamentos que visem a proteção dos funcionários executores e materiais específicos para a proteção dos acervos. Essas medidas de prevenção são normativas estipuladas no regulamento n. 6 (NR6), que enfatiza a proteção contra riscos e ameaças à segurança e à saúde dos trabalhadores, pois “[...] caso não se utilize tais equipamentos ou mesmo o conjunto completo, haverá riscos de alergias, rinite, irritação ocular, problemas respiratórios e dermatoses” (Coradi e Eggert-Steindel, 2008, p. 357). Por essa razão, detalha-se a seguir os equipamentos e materiais

utilizados para a realização da higienização, segundo a norma regulamentadora abordada pelos autores.

**Quadro 1-** Equipamentos e materiais necessários para a higienização de acervos

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO PESSOAL	MATERIAIS PARA A HIGIENIZAÇÃO
Cabeça: Máscara, touca e óculos de proteção;  Tronco: Avental de mangas longas;  Membros superiores: Luvas; e  Membros inferiores: Botas.	Mesa de higienização;  Aspirador de pó;  Brochas;  Trinchas;  Escova macia do tipo bigode;e  Panos macios.

Fonte: Coradi e Eggert-Steindel (2008)

A utilização desses equipamentos se faz necessária para a preservação e conservação das obras a longo prazo, prolongando a vida útil dos materiais que têm algum dano. O processo de higienização previne a degradação fazendo-se desnecessário o uso de técnicas de restauração por um tempo relevante. Esses materiais e alguns equipamentos citados acima foram utilizados no acervo da Biblioteca do Ibict, para a higienização e manutenção das obras.

#### **4 RELATO DE EXPERIÊNCIA: BIBLIOTECA LYDIA DE QUEIROZ SAMBAQUY**

A decisão de reabertura da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, foi tomada a partir da necessidade de utilização do acervo e dependências pelos funcionários, pesquisadores e profissionais da área da Ciência da Informação, de forma conjunta entre a equipe, a Coordenação de Serviços Bibliográficos e a direção do Ibict.

Com a comemoração dos 70 anos do Ibict, foi realizado uma manutenção nas coleções mais utilizadas e de acesso ao público, com isso, as práticas de higienização e preservação dos mesmos necessitou de um período mais curto de tempo. Dessa forma, foi realizado e entregue a proposta com os recursos fornecidos pela instituição.

Com essa tomada de decisão, inúmeras reuniões precisaram ser realizadas com a equipe de bibliotecários e seus funcionários. Análises estruturais foram realizadas, entre elas a mudança das estantes, com o intuito de melhorar a circulação das pessoas portadoras de deficiência, de ar no acervo e luminosidade do ambiente, além de deixar a biblioteca mais agradável e atrativa para os usuários. Outras questões foram

surgindo, uma delas foi como higienizar e restaurar os livros que estivessem danificados pela ação do tempo, o descaso e a má conservação desses anos todos.

Com essa indagação, constatou-se a necessidade de realizar a higienização do acervo e, devido ao tempo de pouco mais de um mês até a inauguração, determinou-se que a higienização mais detalhada e com reparos seria realizada somente nos materiais de referência por serem apenas de consulta local e de maior frequência de uso. Ressalvamos que todos os exemplares do acervo foram limpos no instante em que a mudança das estantes ocorreram. Trinchas limpas e macias foram utilizadas, assim como aspiradores de pó de pequeno porte, pois a “limpeza a seco com o aspirador de pó, que é a mais recomendável, deverá ser feita periodicamente” (Coradi e Eggert-Steindel, 2008, p. 359).

No processo de higienização desses materiais também foram utilizadas lixas e flanelas para a remoção de sujeiras mais difíceis. As laterais dos livros, que estavam amareladas, foram lixadas e as páginas limpas uma a uma. As trinchas e as flanelas foram utilizadas para a finalização, pois, segundo Coradi e Eggert-Steindel (2008, p. 359), “usa-se um pincel ou também um pano seco e macio em sua superfície e em suas extremidades”. Outro cuidado foi com o manuseio, sem abrir muito o livro para não danificar e realizando alguns reparos pontuais durante o processo.

Segue as Figuras 1 e 2, referentes ao processo de higienização dos materiais. Observa-se que os colaboradores estavam devidamente equipados com capote, luvas, máscaras, toucas e óculos de proteção.

Figura 1- Processo de higienização de material



Fonte: Arquivo da Biblioteca

Figura 2- Processo de lixar o material



Fonte: Arquivo da Biblioteca

No total foram aspirados, lixados e trinchados 701 volumes do acervo de periódicos de referência, 1062 volumes do acervo monográfico de referência e os demais itens, que compõem o acervo, foram apenas higienizados, aspirados e realocados no novo layout da biblioteca. Para a higienização, foi necessário contar com uma equipe de funcionários designada especificamente para essa atividade, eles passaram por uma oficina com a instrução de como manusear os equipamentos até a atividade prática.

Uma vez que a limpeza pode ocasionar danos aos livros, deve ensinar-se, aos funcionários, técnicas de manuseio além de conscientizá-los da



importância dessa tarefa que, por ser tão demorada, é frequentemente esquecida ou adiada; ela deve ser executada de forma cuidadosa exemplar por exemplar (Paletta; Yamashita; Penilha, 2004, p. 22).

Além dos profissionais bibliotecários, os auxiliares de biblioteca e auxiliares administrativos também participaram da atividade. Precisamente, participaram da higienização do acervo e preparo para disponibilização aos usuários, 13 bibliotecários, quatro auxiliares administrativos e um auxiliar da biblioteca, no total de 18 profissionais. Isso se deu devido à necessidade de mão de obra para a quantidade massiva de exemplares que precisaram ser higienizados para a reabertura da biblioteca. A ação de higienização durou do início de março até o início de abril de 2024, e a abertura da biblioteca aconteceu em abril de 2024.

A partir das práticas aplicadas pode-se abordar a importância das mesmas na funcionalidade de acervos de grande e pequeno porte, como bibliotecas públicas, centros de informação e cultura ou acervos bibliográficos particulares. A necessidade de higienização e preservação informacional vai para além de bibliotecas passa a ser uma questão das necessidades dos suportes informacionais para divulgação, acesso e uso das informações e conteúdos. Visa-se, com isso, a guarda da memória e gerenciamento ao longo prazo dos objetos informacionais pertencentes ao social coletivo.

Com os resultados obtidos, foi identificada a necessidade de um laboratório de higienização para a manipulação dos materiais, pois o tratamento requer um ambiente próprio, que tenha equipamentos para restauração. De acordo com Martins e Soares (2011, p. 13) os equipamentos para compor um pequeno laboratório de restauração são:

Pias de aço inoxidável ou cubas de PVC, aparelho de ionizador, medidor de pH em fitas ou aparelhos pH agametro, balança de precisão, ralo de inox ou plástico, liquidificador ou batedeira, prensa grande e pequena (coluna baixa), estiletes, Régua de aço 13, tesouras, espátulas de osso e de metal ou espátula elétrica, pincel tipo trincha, pesos para papel, agulhas e seringas de injeção, prateleiras com fórmica branca e lisa ou placas de vidro, pedaços pequenos de vidro (0,5mm), mesa grande de fórmica lisa e branca, mapoteca, secadora para papéis, peneiras plásticas, Becker de 250ml, 1l. e 50ml, borrifadores (jardim) ou vaporizador de baixa pressão, pinças, bisturis, aquecedor para água, tela remay, entretela sem goma, tela francesa, tela de nylon monyl 120 HD, vidros vazios de conserva e potes de plásticos, plástico transparente, máscaras descartáveis e luvas cirúrgicas.

A capacitação dos bibliotecários é importante para a preservação e conservação dos materiais da biblioteca, a atividade de preservação deve ser rotineira visando manter o acervo em bom estado.

[...] inúmeras políticas e opções de ação, incluindo tratamentos de conservação. Preservação e a aquisição, organização e distribuição de recursos a fim de que venham a impedir posterior deterioração ou renovação ou renovar a possibilidade de utilização de um soneto grupo de materiais (Milevski, 1997, p. 18).

Por fim, evidenciou a necessidade da criação de políticas de preservação e conservação, além de uma política de substituição de exemplares do acervo. Ressalta-se que devido à integração mais ampla das tecnologias nas bibliotecas, é possível ter o item em forma sua digital, isso é um cuidado com os itens da biblioteca.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A recuperação do acervo da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy foi realizada em momento oportuno, pois a Biblioteca encontrava-se fechada a um bom tempo e sua reinauguração ocorreu como uma das realizações para celebrar os 70 anos do Ibict. Assim, embora com relativamente pouco tempo hábil, os bibliotecários e seus servidores puderam fazer uma higienização em todo o acervo, em especial nos materiais de referência.

A decisão de recuperação e higienização do acervo resultou em uma nova política para a preservação do acervo, pois esse encontrava-se mal acondicionado, sofrendo as adversidades de um espaço mal ventilado e de exposição solar. A Biblioteca também sofria com persianas quebradas, que mal cobriam as janelas, além da falta de controle de temperatura no espaço devido, principalmente, ao mau posicionamento das estantes. Por serem maiores do que o espaço comportava, elas criavam um layout bloqueado que dificultava o trânsito dos usuários e a ventilação dos ar-condicionados, além de em um espaço escuro, abafado e com temperatura elevada.

Devido às mudanças frequentes de coordenadores que atuavam à frente da biblioteca ao longo dos anos, dessa forma, passando a dificultar uma liderança consistente que manteriam as atividades contínuas e desse progresso para os serviços da mesma, um desses serviços seria a manutenção frequente do acervo, o que culminou no fechamento juntamente a falta de materiais para o trabalho técnico.

Pontua-se que higienização do acervo é uma prática que deve ser adotada como parte do gerenciamento das bibliotecas pelos seus profissionais, pois essa ação preserva os materiais por mais tempo, evita a deterioração deles, mantém a biblioteca agradável aos usuários, afinal, ajuda a manter o acervo íntegro.

Dessa forma, salienta-se a necessidade de investimento em materiais adequados de higienização e preservação dos materiais bibliográficos, juntamente com capacitações para todos os profissionais que atuam com a preservação, manutenção e guarda das obras. Fazendo valer as iniciativas de aprimoramento das atividades já exercidas pelos mesmos.

Sugere-se a necessidade de inserir em suas políticas um plano de preservação de acervo, que segundo Santos e Macedo (2004, p. 6) “com o objetivo de criar e manter ações preservativas de modo a resguardar o todo nosso acervo, prevenindo possíveis danos” o mesmo autor assevera que “Nele estão previstas medidas de controle ambiental, e preventivas que envolvem o manuseio, acondicionamento, transporte, limpeza e etc”.

Conclui-se que a importância das práticas de higienização e preventivas realizadas no acervo da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, se aplicadas com frequência, poderão fazer com que obras únicas e centenárias dentro da Ciência da Informação continuem sendo utilizadas e acessadas para consultas pelos usuários que frequentam a biblioteca.

## REFERÊNCIAS

BARATA, Dulce Fernandes. **A conservação preventiva do patrimônio escrito.**

Disponível em:

[http://repositorio.febab.org.br/files/original/46/5281/SNBU2004\\_220.pdf](http://repositorio.febab.org.br/files/original/46/5281/SNBU2004_220.pdf) . Acesso em 9 jul. 2024.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Conspectus: um método para o gerenciamento de coleções em bibliotecas. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 12, n. 1, p. 39–60, 2014. DOI: 10.20396/rdbci.v12i1.1617. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1617>. Acesso em: 9 jul. 2024.

CORADI, Joana Paula; EGGERT-STEINDEL, Gisela. **Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos.** Revista Acb, Santa Catarina, v. 2, n. 13, p. 347-

363, dez. 2008. Disponível em:

<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/588/693>. Acesso em: 10 jun. 2024.

FREITAS, Wesley. R. S.; JABBOUR, Charbel. J.C. **Utilizando estudo de caso (s) como estratégia de pesquisa qualitativa**: boas práticas e sugestões. *Estudo & Debate*.

Lajeado. Disponível em:

<http://www.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/560>. Acesso em: 03 jun. 2024.

MARTINS, Jeferson Antonio; SOARES, Talita de Almeida Telemberg. **Manual de Conservação e Restauração**. *ÁGORA: Arquivologia em debate, [S. l.]*, v. 6, n. 13, p. 6–31, 2011. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/101>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MILEVSKI, Robert J. **Manual de pequenos reparos em livros**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 1997.

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi. **Manual de Higienização de Livros e Documentos Encadernados**. São Paulo: Hucitec, 2004.

SARMENTO, Adriana Godoy da Silveira. Preservar para não restaurar. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, INFORMAÇÃO E ÉTICA**, 2. 2003, Florianópolis. Anais eletrônico. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2003. Disponível em: <https://silo.tips/download/preservar-para-nao-restaurar>. Acesso em: 03 jun. 2004.

SANTOS, Ana Rosa dos; MACEDO, Anderclébio de Lima. PLANEJAMENTO DA PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO: O Caso da Biblioteca das Faculdades de Nutrição e Odontologia da Uff: **XII SNBU**, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: [https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/anais\\_anterior/13snbu/Com\\_Oral/Red\\_Cen/Planejamento%20Estruturado/Ana%20Rosa%20dos%20Santos%20-%20Planejamento%20da%20preserv.pdf](https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/anais_anterior/13snbu/Com_Oral/Red_Cen/Planejamento%20Estruturado/Ana%20Rosa%20dos%20Santos%20-%20Planejamento%20da%20preserv.pdf). Acesso em: 4 ago. 2024.